

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Clube do Idoso Creati UPF: Construindo relações de diálogo e troca de saberes

AUTOR PRINCIPAL: Roberta Aparecida Borges Brito Dalpaz

CO-AUTORES: Lisiane Ligia Mella

ORIENTADOR: Diego Piva

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este resumo visa apresentar o Clube do Idoso, atividade de integração realizada pelo Centro de Referência e Atenção ao Idoso - Creati UPF. O seu principal objetivo é promover ações integrais de cuidado, com atividades para todo o público envolvido no Creati, incluindo alunos, professores, coordenação, funcionários e comunidade interna e externa. Essa perspectiva possibilita a construção permanente de um espaço coletivo de experiências compartilhadas que se recria a cada encontro, seguindo as ideias de Freire (2001, p. 40) ao referir que "ninguém nasce feito, é experimentando-se no mundo que nós nos fazemos". Assim, o Clube do Idoso visa promover um espaço de aprendizagem, troca de saberes, escuta e diálogo, para que os idosos e idosas tenham, para além das oficinas, oportunidades de trocas e socialização, através de atividades educativas, orientativas, explicativas sobre diferentes temáticas que envolvem a pessoa idosa e que venham ao encontro de suas demandas.

DESENVOLVIMENTO:

O Creati se constitui como uma Universidade aberta de educação não formal, na qual se debatem e estudam questões que envolvem a velhice, com ações que visam oferecer caminhos para a promoção da saúde física e mental, na valorização do idoso enquanto agente no processo construtivo de sua história. Dentre as diversas atividades propostas pelo Creati, incluem-se atividades físicas, culturais, cognitivas e sociais, promovendo a prevenção de doenças e a melhora na qualidade de vida, com um olhar



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



interdisciplinar. Atuando há quase de três décadas, o Creati busca fortalecer sua relação com a população idosa da região norte do Rio Grande do Sul, sendo um espaço de escuta, saúde, cuidado e lazer.

Com o objetivo de promover ações integrais de cuidado, o Clube do Idoso foi pensado como uma atividade para integração de todo o público envolvido no Creati, incluindo alunos, instrutores, coordenação, funcionários e comunidade interna e externa. Tendo em vista o caráter educativo do Creati, pensado como um espaço de formação contínua e de empoderamento da pessoa idosa no sentido do reconhecimento perante a sociedade, este espaço potencializa e agrega discussões emergentes, contribuindo na desconstrução social do idoso incapacitado e vulnerável ao permitir que assuntos possam ser abordados sem julgamentos, respeitando as diferenças. Desenvolvido desde 2014, ocorre uma vez ao mês em turnos diversificados, com duração de aproximadamente duas horas, dando a oportunidade para todos participarem. Sua metodologia é ativa, buscando desenvolver atividades dinâmicas, interativas e informativas, viabilizando a troca de experiências e de conhecimentos nas diversas áreas do saber. As temáticas dos encontros surgem a partir das demandas levantadas, bem como por parceiros internos e externos que desejam contribuir. Alguns temas trabalhados foram: habilidades sociais e emoções, relações entre a memória e a pessoa idosa na sociedade atual, alimentação saudável, nutrição para qualidade de vida, saúde da pessoa idosa, doenças sexualmente transmissíveis em idosos, direitos da pessoa idosa, discussão sobre "o Creati que temos e o Creati que queremos", entre outros. A organização do Clube do Idoso vem se constituindo em um processo integrativo e orgânico junto a todos que fazem parte da equipe Creati. Ao longo dos anos, este espaço está sendo pensado e realizado de forma coletiva, com a participação de todos. Percebemos que esta cultura de participação ativa foi se consolidando na medida em que o público passou a compreender que a atividade proposta pode acrescentar conhecimentos e experiências. Não mais se perde uma aula, mas sim ganha-se a oportunidade de estar com novas pessoas, aprender conjuntamente e sentir-se mais seguro, autônomo e fortalecido para enfrentar os desafios cotidianos. Isso foi possível de ser percebido pelo aumento e assiduidade dos participantes nos encontros, bem como pelos relatos positivos expressados pelo grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da experiência do Clube do Idoso, compreende-se a necessidade e importância da promoção de espaços que possam assegurar o compromisso social da Universidade com a pessoa idosa, garantindo um lugar de fala e escuta, implicando-se nas diversas demandas levantadas pelos idosos e em suas realidades cotidianas. Ao propiciar esse espaço, abrem-se possibilidades para o desenvolvimento de potencialidades que vão desde a transmissão de informações à leitura da realidade (GOHN, 2010).



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo, Cortez, 2001.

GOHN, M. G. M. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.